

Transportadora Sulbrasileira de Gás S/A.

CNPJ 03.146.349/0001-24 NIRE 43300039161

e Mendoza, na Argentina até a cidade de San Jerónimo, na província de Santa Fé. A expectativa é que com a construção desse gasoduto de aproximadamente mil quilômetros e através da malha existente, o gás chegue até Uruguaiana possibilitando assim a integração efetiva do mercado de gás entre Brasil e Argentina. A TSB apresentou à ANP em 2021 o seu processo de Chamada Pública - CPAC 01/2022 para oferta de capacidade de transporte no Trecho 3. Até que a agência conclua a análise para aprovação do Edital, a TSB tem formalizado com o carregador a assinatura de contratos extraordinários aprovados pela ANP, dando seguimento à operação. Em 2022, foram transportados, no Trecho 3, 176,7 MM m³ de gás contra 162,8 MM m³ em 2021. No Trecho 1, até o mês de agosto de 2022, a TSB mantém outro contrato extraordinário de transporte, para abastecimento da Termelétrica de Uruguaiana. O último serviço de transporte ocorreu em dezembro de 2021, quando foram transportados 61,3 MM m³. Esperamos para 2023, que se criem as condições necessárias de mercado para remada da operação da UTE de Uruguaiana e que programamos os esforços de todos os agentes envolvidos para que efetivamente a integração de gás do Cone Sul seja uma realidade, além da conclusão do processo de CPAC da TSB. Destacamos também a inspeção do Gasoduto para certificação da integridade no Trecho 1, com descobrimento do duto e avaliação de quatro pontos sugeridos por ocasião da passagem de PIG naquele Trecho. Os trabalhos foram concluídos em três pontos identificados, sem intercorrências. O último poço será avaliado no início de 2023. No plano institucional a TSB segue acompanhando, como membro da ATGAS (Associação dos Transportadores de Gás Natural) os trabalhos de formulação e desenvolvimento da regulamentação necessária para a efetiva implantação da "nova" lei do gás recentemente aprovada. Finalmente, esperamos em 2023 repleto de desafios que, uma vez superados, viabilizarão a tão desejada flexibilização e competitividade do mercado nacional de gás natural com as naturais consequências positivas na redução do preço e aumento das alternativas de suprimento a este mercado com demanda crescente. **Walter Edmilson Farfoll - Diretor Geral, Maria José Silveira Picos - Diretora Comercial e Financeira.**

Relatório da Administração: A Transportadora Sulbrasileira de Gás S/A - TSB, que foi concebida para integrar a malha de gasodutos do Brasil com a Argentina, aumentando a flexibilidade de fornecimento principalmente à região Sul do Brasil, ainda se depara com o desafio de completar esta conexão, acreditando na conclusão da construção da Fase 2, que conectará o Trecho 1, em Uruguaiana-RS, ao Trecho 3, no Polo Petroquímico, na cidade de Triunfo-RS. Neste ano, iniciaram as obras do gasoduto Nestor Kirchner que objetiva levar gás de Vaca Muerta, que fica nas províncias de Neuquén e Mendoza, na Argentina até a cidade de San Jerónimo, na província de Santa Fé. A expectativa é que com a construção desse gasoduto de aproximadamente mil quilômetros e através da malha existente, o gás chegue até Uruguaiana possibilitando assim a integração efetiva do mercado de gás entre Brasil e Argentina. A TSB apresentou à ANP em 2021 o seu processo de Chamada Pública - CPAC 01/2022 para oferta de capacidade de transporte no Trecho 3. Até que a agência conclua a análise para aprovação do Edital, a TSB tem formalizado com o carregador a assinatura de contratos extraordinários aprovados pela ANP, dando seguimento à operação. Em 2022, foram transportados, no Trecho 3, 176,7 MM m³ de gás contra 162,8 MM m³ em 2021. No Trecho 1, até o mês de agosto de 2022, a TSB mantém outro contrato extraordinário de transporte, para abastecimento da Termelétrica de Uruguaiana. O último serviço de transporte ocorreu em dezembro de 2021, quando foram transportados 61,3 MM m³. Esperamos para 2023, que se criem as condições necessárias de mercado para remada da operação da UTE de Uruguaiana e que programamos os esforços de todos os agentes envolvidos para que efetivamente a integração de gás do Cone Sul seja uma realidade, além da conclusão do processo de CPAC da TSB. Destacamos também a inspeção do Gasoduto para certificação da integridade no Trecho 1, com descobrimento do duto e avaliação de quatro pontos sugeridos por ocasião da passagem de PIG naquele Trecho. Os trabalhos foram concluídos em três pontos identificados, sem intercorrências. O último poço será avaliado no início de 2023. No plano institucional a TSB segue acompanhando, como membro da ATGAS (Associação dos Transportadores de Gás Natural) os trabalhos de formulação e desenvolvimento da regulamentação necessária para a efetiva implantação da "nova" lei do gás recentemente aprovada. Finalmente, esperamos em 2023 repleto de desafios que, uma vez superados, viabilizarão a tão desejada flexibilização e competitividade do mercado nacional de gás natural com as naturais consequências positivas na redução do preço e aumento das alternativas de suprimento a este mercado com demanda crescente. **Walter Edmilson Farfoll - Diretor Geral, Maria José Silveira Picos - Diretora Comercial e Financeira.**

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e Parecer dos auditores independentes (As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras) Em milhares de reais.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro				
Ativo Circulante	Nota	2022	2021	Passivo Circulante
Caixa e equivalentes de caixa	3	7.079	6.282	Fornecedores
Contas a receber de clientes		1.354	1.268	Prov. trab. e encargos sociais
Impostos e contrib. a recuperar		35	16	Impostos e cont. a recolher
Outras contas a receber		130	119	Provisão a pagar
Total do circulante		8.598	7.685	Outras contas a pagar
Não circulante				Total do circulante
Imobilizado	4	9.734	10.838	2.904
Intangível	5	686	774	5.523
Total do não circulante		10.420	11.612	
Total do ativo		19.018	19.297	

Demonstração dos Fluxos de Caixa				
Atividades operacionais	2022	2021	Atividades de investimento	2022
Lucro líquido do exercício	10.652	5.592	Atividades de financiamento	2022
Aj. receitas e despesas fi envolvendo caixa:			Variação de caixa e equiv. de caixa	2021
Depreciações e amortizações	1.219	1.219	Caixa equiv. caixa no início do exercício	6.282
Constituição provisão a pagar	- 1.990	- 1.990	Caixa equiv. caixa no final do exercício	7.079
Lucro líquido do exercício ajustado	11.871	8.801	Variação de caixa e equiv. de caixa	797
Redução (aum.) na variação de ativos:				
Contas a receber de clientes	(86)	(345)		
Impostos e contribuições a recuperar	(19)	(2)		
Contas a receber	(11)	(2)		
Aumento (red.) na variação de passivos:				
Fornecedores	(1.499)	1.612		
Provisões trabalhistas e encargos sociais	53	18		
Impostos e contribuições a recolher	(55)	194		
Outras contas a pagar	10	2		
Provisão a pagar	(1.128)	-		
Caixa líqu. proveniente ativid. operac.	9.136	10.278		
Atividades de investimentos	(27)	(9)		
Aquisições ativo imobilizado	(27)	(9)		
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(27)	(9)		
Atividades de financiamento	(8.312)	(7.516)		
Pagamento de dividendos	(8.312)	(7.516)		
Redução de capital	(6.000)	(6.000)		
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(8.312)	(13.516)		
Variação de caixa e equiv. de caixa	797	3.247		
Caixa equiv. caixa no início do exercício	6.282	9.529		
Caixa equiv. caixa no final do exercício	7.079	6.282		
Variação de caixa e equiv. de caixa	797	3.247		

Demonstração do Valor Adicionado				
	2022	2021		2022
1. Receitas	18.250	15.127		
1.1) Vendas de serviços	19.039	15.775		
1.2) Deduções das receitas brutas	(789)	(648)		
2. Insumos adquiridos de terceiros	4.567	6.357		
2.1) Custo dos serviços vendidos	3.744	2.961		
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	823	3.396		
3. Valor adicionado bruto (1-2)	13.683	8.770		
4. Depreciação e amortização	1.209	1.219		
5. Valor adic. Liq. prod. p/ entid. (3-4)	12.474	5.467		
6. Valor adic. recebido transferência	930	375		
6.1) Receitas financeiras	930	375		
7. Valor adic. total a distribuir (5+6)	13.404	7.026		
8. Distribuição do valor adicionado	13.404	7.926		
8.1) Pessoal	1.561	1.417		
8.1.1) Remuneração direta	1.246	1.123		
8.1.2) F.G.T.S.	209	199		
8.1.3) F.E.T.	99	89		
8.1.4) Outros	7	6		
8.2) Impostos, taxas e contribuições	1.182	903		
8.2.1) Federais	1.180	893		
8.2.2) Estaduais	-	3		
8.2.3) Municipais	2	7		
8.3) Remun. de capital de terceiros	9	14		
8.3.1) Despesas financeiras	9	14		
8.4) Remuneração de capitais próprios	10.652	5.592		
8.4.1) Dividendos	6.770	4.005		
8.4.2) A disposição para proposta de dividendos adicionais	3.882	1.587		

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto Operacional: A Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. é uma Sociedade Anônima de Capital Fechado, com sede em Porto Alegre no Estado do Rio Grande do Sul, constituída em 23 de março de 1999, cuja atividade consiste na prestação de serviço de transporte de gás natural através de gasoduto, de sua propriedade, que foi concebida para transportar gás natural da Argentina, interligando a malha de gasodutos daquele país ao sistema brasileiro de gasodutos, iniciando na cidade de Uruguaiana, na fronteira oeste do estado, até a cidade de Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre. A primeira fase do gasoduto (Fase I) foi concluída em maio de 2000 e consistiu-se de dois trechos de 25 km em cada uma das duas extremidades do gasoduto. Na extremidade oeste, o trecho da TSB está conectado com o gasoduto da Transportadora de Gás do Mercosur S.A. - TGM e, na sua extremidade leste, com o gasoduto da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia - Brasil S.A. - TBG. Estes investimentos de, aproximadamente, US\$ 30 milhões, foram efetuados com recursos próprios. A vida útil desses ativos foi originalmente estimada em 10 anos; entretanto, em 2006, a administração realizou estudos reavaliando essa estimativa para 30 anos. A Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. assumiu o desafio de transportar o gás natural, construindo e administrando o Gasoduto Uruguaiana - Porto Alegre. O projeto prevê 615 km de dutos no Estado do Rio Grande do Sul, dos quais 50 km já foram construídos na Fase I. O desafio atual é viabilizar a segunda fase do gasoduto, Fase 2, que contempla a interligação do trecho entre Uruguaiana e o Polo Petroquímico de Triunfo. A conclusão do gasoduto da TSB proporcionará a interligação das jazidas do Brasil, da Argentina e da Bolívia, consolidando, assim, a integração do mercado de gás do Cone Sul. A Companhia mantém um contrato de serviço de transporte firme com a Sulgás - Cia. de Gás do Estado do Rio Grande do Sul, distribuidora de gás natural, no Trecho 3, transportando gás de Canoas até o Polo Petroquímico do Sul - Triunfo - RS, que findou em 17/02/2022. Em virtude da ANP não ter aprovado a tempo o Edital para realização de Chamada Pública para Contratação de Capacidade de Transporte de Gás Natural - CPAC 01/2022, nos termos do artigo 38, II, da Resolução ANP nº 11/2016, essa agência instruiu para que fosse realizado um contrato de transporte extraordinário para dar continuidade à operação. Em 18/02/2022 foi firmado então um contrato nessa modalidade, com vigência até 31/12/2022. No mês de dezembro de 2022, uma vez que não havia conclusão a análise da proposição de Chamada Pública, a ANP instruiu para realizar novamente outro contrato extraordinário, contrato este que foi assinado em 28/12/2022, com vigência de um ano. A Companhia mantém também um contrato extraordinário com a empresa Âmbar Energia S/A no Trecho 1 - Uruguaiana, para eventual suprimento à Termelétrica ali localizada, que foi encerrado em 17/08/2022. A operação da Térmica em Uruguaiana é dependente da relação preço da energia no mercado spot e do preço do gás importado da Argentina, além da capacidade de transporte na malha daquele país. Esta condição favorável é incerta e pode ocorrer em períodos de demanda de gás na Argentina que favoreçam a exportação ao Brasil. Por isso, a TSB mantém em condições de retomada imediata suas instalações no Trecho 1, para operação em caráter extraordinário. Tem, inclusive, processo em fase final de avaliação na ANP, proposta de tarifa para contrato extraordinário naquele Trecho I, adequada a nova legislação do gás (modelo de Entrada e Saída). A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria, em 27 de janeiro de 2023 e será submetida à aprovação do Conselho de Administração. **2. Resumo das Principais Políticas Contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação e apresentação:** As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Nota	Reservas de lucros		Lucros acumul.	Total
	Capital social	Legal		
	15.692	1.893	2.633	20.218
Saldos em 31 de dezembro de 2020				
Dividendos pagos	-	-	(2.633)	(2.633)
Redução de Capital	9.a	(6.000)	-	(6.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	5.592	5.592
Destinações:	-	-	-	(45)
Constituição de reserva legal	-	45	-	(4.005)
Dividendos antecipados	9.b	-	-	(4.005)
Saldo a disposição dos sócios	9.b	-	1.542	(1.542)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	9.692	1.938	1.542	13.172
Dividendos pagos	-	-	(1.542)	(1.542)
Lucro líquido do exercício	-	-	10.652	10.652
Destinações:	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	-
Dividendos antecipados	9.b	-	-	(6.770)
A disp. para prop. de divid. adicionais	9.b	-	3.882	(3.882)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	9.692	1.938	3.882	15.512

liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. **2.11. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas Demonstrações Contábeis ao final do exercício, com base no seu estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral. **2.12. Ativos e passivos contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma: Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Companhia possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando-se em conta a opinião da assessoria jurídica a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento das tribunas, entre outras análises da Administração da Companhia, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída futura de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgadas em notas explicativas e os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação nas Demonstrações Contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis devido às imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. **2.13. Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa: As aplicações financeiras estão representadas por fundos de investimentos, Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e comprometidos por instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. **4. Imobilizado:** **2022** **2021**
Custo Total **1.182.209** **1.182.209**
Saldos em 31/12/2021 **59.705** **142**
Adições/(baixas) **59.705** **142**
Saldos em 31/12/2022 **(48.906)** **(117)**
Depreciação Acumulada **(1.109)** **(6)**
Saldos em 31/12/2022 **(50.105)** **(123)**
Valor residual - 31/12/2022 **9.690** **19**
Taxas anuais deprec.-% **1,81-2,09** **20** **10** **10** **20**

5. Intangível: **2022** **2021**
Custo Total **4.441** **21**
Saldos em 31/12/2021 **4.441** **21**
Amortiz. o Acumulada **(3.667)** **(21)**
Saldos em 31/12/2022 **(87)** **(87)**
Amortização **(3.667)** **(21)**
Valor resid. - 31/12/2022 **687** **687**
Taxas anuais amortiz.-% **1,81-2,09** **20** **10** **10** **20**

6. Provisão a Pagar: **2022** **2021**
Passagem do PIG no Trecho I e III **1.019** **763**
Compartilhamento de utilização da faixa de dutos no Trecho III **902** **781**
Anul. de faixa de dutos no Trecho III **-** **186**
Saldo de medidores no Trecho III **-** **462**
Gás para passagem PIG no Trecho III **-** **269**
Integridade e Inspeção de dutos **34** **-**
Prov. imp. diferidos Receita Financeira Consultoria externa para elaboração do Edital do CPAC 01/2022 **-** **496**
Total **1.955** **3.083**

Provisão dos custos com a passagem de PIG no Trecho I e III: refere-se aos gastos com serviços de inspeção de dutos requeridos regularmente com intervalos de cerca de 10 anos, indispensáveis para a avaliação da integridade dos gasodutos. **Provisão do compartilhamento de utilização faixa de dutos no Trecho III:** refere-se ao uso compartilhado do trecho da faixa de dutos ORSLU, onde foi construído o gasoduto da TSB. Para que a Companhia ocupe de forma regular o referido trecho da faixa, com a finalidade específica de operar, inspecionar e manter seu duto para transporte de gás natural. O ritmo da evolução das negociações para acordo das condições contratuais, levou à necessidade de constituir provisão para suportar este compromisso até o momento. **Provisão para calibração de medidores de vazão e com o gás utilizado na passagem do PIG do Trecho III:** valor do gás utilizado na passagem do PIG e custo do serviço contratado para calibração do medidor de vazão do trecho III. **Provisão para Integridade e Inspeção de dutos:** representa o custo com serviço especializado contratado para verificação das condições atuais de integridade dos dutos nos Trechos I e III. **Consultoria externa para elaboração do Edital do CPAC 01/2022:** refere-se à prestação de serviços de consultoria contratada para elaboração do Edital e do Modelo Tarifário incluso no Processo de Chamada Pública da TSB para oferta de capacidade de transporte no Trecho III. (Canoas/Rs - Triunfo/Rs). **7. Contingências:** 7.1 **Provisão para Contingências:** A Companhia mantém o valor de R\$ 270 reconhecido como provisão para compensação ambiental devido a instalação do Trecho 01 e 02 dos dutos de transporte de gás. Inicialmente a TSB fez um projeto dos dois trechos e os submeteiu à aprovação da Licença Prévia. Porém, tendo em vista que o Trecho 02 não foi construído, tal valor somente será liquidado por ocasião da conclusão desta obra. Na Licença de Instalação nº 1046/2010-DL da FEPAM, em seu item 10, são estabelecidas as condições e restrições do projeto bem como a Medida Compensatória. **7.2 Contingência Tributária:** A Companhia ajuizou mandado de segurança para fins de assegurar a exclusão dos valores incidentes a título de ICMS e de ISSQN nos serviços de transporte prestados quanto às competências vinocendas e vencidas dentro do período de 5 anos do ajuizamento da ação. Em maio de 2018 a Companhia obteve sentença favorável a tutela provisória, no que se refere ao ICMS, julgando procedente o pedido de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS e, desde junho de 2018 passou a excluir o ICMS, quando aplicável. De outra parte não está reconhecendo o crédito tributário das competências vencidas dos últimos cinco anos, mensurado na época em cerca de R\$ 218, aguardando a conclusão do processo na parte relativa ao ISSQN, para que conste como transitado em julgado no seu todo. **8. Fornecedores - Não Circulante:** O valor de R\$ 332 refere-se ao acordo entre a CONFAB Industrial S.A., fornecedora dos dutos por ocasião da construção da Fase I do Gasoduto e a TSB quanto ao valor do diferencial de alíquota de ICMS recolhido ao Estado do Rio Grande do Sul. A TSB reconheceu a totalidade do referido diferencial e glosou das faturas da CONFAB, uma vez que o contrato de fornecimento ("Engineering, Procurement and Construction") previa que a

	2022	2021
Receita bruta das vendas e serviços	19.039	15.775
Impostos e contribuições	(789)	(648)
Receita líquida	18.250	15.127
12. Custos e Despesas por Natureza:	2022	2021
Custo dos serviços	(3.744)	(2.961)
Despesas gerais e administrativas	(3.320)	(4.205)
Despesas com pessoal	(7.064)	(7.166)
Custos com manutenção e operação	(2.113)	(1.903)
Serviços de terceiros	(2.522)	(3.200)
Comerciais e marketing	(385)	(377)
Depreciação	(1.209)	(1.219)
Aluguéis	(225)	(191)
Despesas não dedutíveis	(93)	(70)
Tributárias	(9)	(19)
Viagens e Representações	(77)	(1)
Entidades e Associações	(54)	(36)
Outras despesas	(306)	(75)
Total das despesas e dos custos	(7.064)	(7.166)
13. Outras Receitas (Despesas) Operacionais:	2022	2021
Provisão compartilhamento de faixa de dutos T 3	(266)	(421)
Provisão inspeção faixa exclusiva de dutos T 3	(23)	(25)
Provisão calibração medidores de vazão T 3	(99)	(157)
Provisão inspeção/integridade T1 e T 3	(406)	(582)
Reversão de provisões	-	(462)
Provisão consultoria TBG	218	(497)
Outras	(34)	-
Total	(610)	(2.144)

14. Seguros: A Administração da Companhia adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face a ocorrências de sinistros, sendo de responsabilidade da administração as definições das premissas de riscos adotadas. Apresentamos o quadro de cobertura: **Responsabilidade Civil vigência de 01/11/2022 a 01/11/2023**
Limites
RC, Estabelecimentos Comerciais e/ou Industriais R\$12.500.000,00
Despesas de contenção de sinistros Danos Morais Sub-Limite R\$ 1.000.000,00 100% da importância segurada
Riscos operacionais vigência de 01/11/2022 a 01/11/2023
Limite Máx. Indenização R\$
Coberturas Danos Materiais 11.234.000,00
Desp. Extraordinárias, tumultos, greves 2.246.800,00
Seguro auto vigência de 08/05/2022 a 08/05/2023
Coberturas Veículo Orçoch 100% tabela FIPE
15. Gerenciamento de Riscos: As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os de variação de taxa de juros, do câmbio, o risco de crédito e o risco de sinistros. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração. O gerenciamento dos riscos é feito pela Administração da Companhia no sentido de minimizá-los, mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE